

Nº: Gp238-IX
Proc.º: 30.06.02.03
35.02.06
35.02.05
35.02.07
Data: 01-04-2009

Assunto: Intervenção ilha de São Miguel

Senhor Presidente;

Senhoras e Senhores Deputados;

Senhor Presidente do Governo;

Senhoras e Senhores membros do Governo;

Está reunida Assembleia para discutir os documentos que vão, na prática, orientar as políticas do Governo Socialista, através do Plano e Orçamento para 2009, assim como as Orientações de Médio Prazo para o próximo quadriénio.

As três últimas intenções de Investimento Público, incluindo a de 2009, reflectem uma política de continuidade, de acordo com o mapa desenhado nos últimos Planos de Investimento para a Região Autónoma dos Açores.

O Investimento público de 2007 para 2008 cresceu cerca de 12%, enquanto o aumento verificado de 2008 para 2009 situou-se num crescimento de 10%.

A ambição do Governo em relação ao Investimento afecto a cada Ilha cresceu, por via do aumento anteriormente referido, mas também, devido ao facto da sua componente “Não Desagregada” por Ilha ter vindo a diminuir ao longo dos últimos três anos: cerca de 25%, em 2007; 20%, em 2008; e 15%, em 2009 (correspondendo, neste caso a 111.665.780 euros).

Nos últimos três anos, o Investimento Público Anual tem sido desagregado, em termos de ponderação, pela seguinte ordem: São Miguel, Terceira, São Jorge, Faial, Pico, Santa Maria, Flores, Graciosa e Corvo.

Factores de ordem económica, social e política estarão por certo na base desta tomada de posição. Conseguimos entender quase todas, menos as de carácter político.

Este é o cenário que o Governo “monta”, estando as “Ilhas de Coesão” com o melhor rácio a nível de Investimento Público, por habitante.

Não é pois correcto dizer que o Governo investe onde tem de investir para melhor servir os Açores e os Açorianos. O Governo definiu um factor de ponderação para cada Ilha e não se desvia desta estratégia, numérica, mesmo que com isto possa prejudicar algumas Ilhas.

Senhor Presidente;

Senhoras e Senhores Deputados;

É, pois, com alguma prudência a abordagem que é feita ao Investimento público de 2009.

Muitas intenções, mas também muitas dúvidas nas suas concretizações.

Farei, por ora, um pequeno roteiro pelos diferentes Concelhos da Ilha de São Miguel:

O que se retém da leitura do Plano Anual Regional de 2009 é que algumas obras importantes vão ter início este ano. Mas é sobre os investimentos que o documento não dá resposta que começaria este percurso.

Ponta Delgada

Construção da Escola Básica e Secundária com Ensino Artístico na Levada, prometida desde 1996, já esteve em Planos anteriores; passados 12 anos nada se sabe sobre a sua concretização.

Instalação do Ensino Secundário nas Capelas, para quando?

Projecto de recuperação das Termas da Ferraria, nos Ginetes: Em que fase é que se encontra o projecto, uma vez que muitas dúvidas subsistem em relação a esta obra?

Nos Mosteiros: Reservatório de água para a Lavoura? E a necessária intervenção na zona portuária? Sempre se vai concretizar a obra de Reordenamento da orla marítima daquela localidade?

Ribeira Grande

Estão previstos grandes investimentos para Rabo de Peixe, e no resto do Concelho?

Rabo de Peixe: O aumento do Porto de Pescas é para ser concretizado em 2009?

Lar de idosos no Pico da Pedra: só existem 50.000 euros inscritos no Plano para 2009; presume-se que será unicamente para a compra do terreno, no entanto, a publicidade já lá existe...

Lagoa

Projectos de protecção na orla marítima da Atalhada e Relvinha?

Porto de Recreio da Lagoa?

Escola EB 1,2,3 de Água de Pau, sempre será para este ano o arranque desta obra, ou é para não passar mais uma vez do papel?

Povoação

Obras de requalificação no Porto?

Na Ribeira Quente, a construção de uma segunda via rodoviária de acesso à freguesia é uma promessa por cumprir há mais de uma década; para quando a sua concretização?

Vila Franca do Campo e Nordeste

SCUT'S e respectivas acessibilidades às várias freguesias dos Concelhos está salvaguardada?

No caso da SCUT do Nordeste, em que zona do Concelho é que termina? A freguesia da Pedreira fica de fora do circuito?

Perguntas feitas, aguardamos respostas.

Não basta preencher dotações. É preciso demonstrar capacidade e vontade para as realizações.

O Deputado Regional



Pedro Medina